



PACTU

Jornal sob a responsabilidade dos Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava.

PREVIDÊNCIA

**SOB PROTESTO DOS TRABALHADORES,
GOVERNO ENCAMINHA A REFORMA NEFASTA,
QUE DESTRÓI A APOSENTADORIA**

PÁGINA 2

DESCOMISSIONAMENTO

**Veja como
foi o Dia de
Luta no BB**

PÁGINA 3

8 DE MARÇO

**Sindicatos
do Pactu vão
homenagear
as mulheres**

PÁGINA 4

No dia 20/02 foi realizada uma grande manifestação nacional contra a Reforma da Previdência, da forma como foi proposta. Os Sindicatos do Pactu participaram da mobilização entregando jornal e panfleto com informações alertando bancários e a população em geral e chamando todos para a luta.

APOSENTADORIA

Reforma de Bolsonaro afeta pobres e mantém privilégios

O texto da reforma da Previdência do governo Jair Bolsonaro (PSL), confirmado no dia 20/02, prejudica especialmente os trabalhadores e trabalhadoras mais pobres, dificultando a aposentadoria e reduzindo o valor dos benefícios. A proposta de Bolsonaro acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição e propõe idade mínima de 62 anos para mulher e 65 para homem. Para receber o valor integral da aposentadoria o trabalhador terá que contribuir durante 40 anos.

MILITARES - A proposta não inclui os militares, que se aposentam, em média, com 50 anos. Segundo Bolsonaro, em 30 dias será enviada uma proposta completa para os benefícios dos militares. Também ainda vai propor a criação de um sistema de capitalização de caráter obrigatório.



Paranaí



Campo Mourão



Guarapuava

Salário mínimo

As aposentadorias continuam vinculadas ao salário mínimo e não poderão ser inferiores ao piso nacional. Os Benefícios de Prestação Continuada (BPC), pagos as pessoas com deficiência continuará sendo de um salário mínimo apenas para quem estiver condição de miserabilidade. Já os idosos carentes, que antes recebiam um salário mínimo a partir dos 65 anos, terão os benefícios reduzidos para R\$ 400,00 e só conseguirão ganhar um salário mínimo aos 70 anos. Pela proposta, os R\$ 400 começarão a ser pagos a partir dos 60 anos.

Resumo da PEC 06

Acaba a aposentadoria por tempo de contribuição após um período de transição. E, para ter 100% do benefício, tem de pagar 40 anos ao INSS e ter 62 anos mulher e 65 anos homem.

Hoje há duas maneiras de se aposentar sem idade mínima. Uma, se mulher com 30 anos de contribuição e, se homem com 35 anos. Para ambos vai incidir o fator previdenciário. A outra é pela fórmula 86/96, que é a soma da idade e tempo de contribuição. Hoje os idosos podem, com 15 anos de contribuição e 60 anos se mulher e 65 se homem, se aposentar recebendo 1 salário mínimo. Pela proposta terão que contribuir 20 anos e começar a receber 60% do salário de contribuição. Viúvos terão seus benefícios reduzidos. Receberão 60% da pensão, mais 10% por dependente. Atualmente recebem 100%.

Protestos no Pactu

CUT AVISA QUE PARLAMENTARES SERÃO PRESSIONADOS

Também no dia 20/02, diversas categorias de trabalhadores participaram de Assembleia Nacional organizada pelas centrais sindicais, na Praça Sé, em São Paulo. Repudiaram a reforma de Bolsonaro e aprovaram um plano de lutas para o enfrentamento. Em diversas regiões do Brasil também foram realizadas manifestações contra a reforma. Na região do Pactu foram realizados manifestos (fotos ao lado). Para Vagner Freitas, “privilégio é o alto escalão do Judiciário, é a cúpula militar e dos parlamentares que podem se aposentar com dois mandatos”. Ele avisou que os trabalhadores “Farão o que for preciso para barrar a reforma, com um movimento construído coletivamente e pressionar os parlamentares nos aeroportos, gabinetes, nas ruas e dizer que, assim como muitos deputados não voltaram nessa eleição, eles não voltarão ao Congresso se aprovarem o fim da aposentadoria do povo”.

Regra de cálculo da aposentadoria

Exemplo:

- Média salarial: R\$ 2.000
- Tempo de contribuição: 35 anos
- Tempo que passa dos 20 anos obrigatórios de contribuição: 15 anos (35 - 20 = 15)
- 2% para cada ano excedente (2 x 15 = 30%)
- 60% básicos + 30% adicionais = 90% do salário
- 90% de R\$ 2.000 = R\$ 1.800

BRDESCO

Bancários querem esclarecimento sobre o PDE

O Bradesco lançou em fevereiro o Prêmio de Desenvolvimento Extraordinário (PDE), mas até o momento não informou como vai funcionar e que abrangência ele terá. A Contraf-CUT, por intermédio da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, solicitou uma reunião com a direção do banco para esclarecimentos antes da publicação do regulamento, prevista para março. Sabe-se que a avaliação do desempenho será dos resultados gerados do ano todo, inclusive retroativo a janeiro de 2019. A remuneração própria consta do Acordo Coletivo, mas a Contraf-CUT quer que o PDE envolva todos os funcionários e quais os critérios serão usados.

Caixa vai ressarcir custos do CPA20

A Caixa Econômica Federal, por meio da Gerência Nacional de Negociação Coletiva e Relacionamento com o Empregado (Gener), comunicou à Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro Contraf-CUT que o banco vai estender o direito ao ressarcimento do valor gasto com o Certificado Profissionalizante (CPA-20) aos empregados substitutos eventuais integrantes dos bancos de sucessores. Essa conquista é resultado de muita cobrança na mesa permanente de negociações. A Contraf-CUT entende como avanço, mas pretende continuar cobrando que o direito seja extensivo a todos os empregados da rede. “É justo, porque o banco precisa mostrar que realmente quer que os trabalhadores estejam qualificados para atender melhor ao público”, observa Zelário Bremm, diretor do Pactu em Toledo.

Previ repudia ingerência nos fundos

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil divulgou nota em repúdio ao anúncio do governo federal de que poderá determinar decisões de investimentos nos fundos vinculados a estatais. Além de considerar a medida “abusiva”, a Comissão dos Funcionários alertou que, caso aconteça, representará um risco potencial de perdas à poupança dos trabalhadores. “O anúncio de que o governo poderá determinar decisões de investimentos nos fundos vinculados a estatais é um absurdo e merece ser rechaçado, pois, os recursos dos fundos de pensão não pertencem a nenhum governo, eles são frutos dos contratos de trabalho, da poupança, do esforço e da luta de anos da classe trabalhadora”, argumenta. Leia a nota completa: www.contrafcut.org.br.

BANCO DO BRASIL

Pactu participa do Dia de Luta contra descomissionamentos



Os Sindicatos do Pactu desenvolveram os uma série de atividades, no dia 14/02, dentro da programação do Dia de Luta Contra os Descomissionamentos no Banco do Brasil. Panfletos e jornais foram distribuídos aos funcionários, clientes e usuários do banco, denunciando a onda de descomissionamento que nos últimos dias fez várias vítimas com a perda do cargo e redução de salário. “O efeito imediato dessas ondas de descomissionamento é espalhar o medo entre os demais funcionários, principalmente os gerentes de relacionamento. Por isso estamos protestando contra essa postura do banco, com prejuízos ao funcionalismo”, explicou Luís Marcelo Legnani, diretor do Pactu em Campo Mourão.

Os Sindicatos cobram do BB critérios mais claros para o descomissionamento, uma vez que o banco investiu milhões de reais no treinamento de seus funcionários para a implantação do GDP (uma ferramenta para melhorar a gestão de pessoas) e não está utilizando. Além disso, o Acordo Coletivo prevê que o BB observará três ciclos avaliatórios consecutivos de GDP com desempenhos insatisfatórios, como requisito para o descomissionamento de um funcionário e não apenas avaliar através de uma nota abaixo da média, vinda do superior, para justificar o comissionamento, como vem sendo feito.

Diálogos Capitais teve evento em Curitiba



Representantes do Pactu no evento

No dia 12/02, a Fenaec (Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa Econômica Federal) realizou em Curitiba o evento “Diálogos Capitais”. O tema, “Bancos públicos sob ataque: Desafios, Riscos e Perspectivas”, foi debatido por sindicalistas de várias categorias, ativistas e populares.

Os Sindicatos do Pactu foram representados pelos dirigentes Luis Carlos Liss, Rosimar José Passaglia e Sandra Regina Homaniuk, do Seeb Guarapuava. Organizado pela Fenaec em parceria com a revista Carta Capital, o evento promoveu debates em torno da defesa dos bancos públicos como instrumento eficaz no desenvolvimento socioeconômico do país.

“Eventos dessa importância vêm somar à luta do movimento sindical contra a privatização de empresas públicas fundamentais para o fomento da produção, condução das políticas para a geração de empregos, construção de moradias populares, educação, saúde e melhorias da infraestrutura das cidades, como é o caso do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal”, relata Luis Carlos.

8 DE MARÇO

Pactu presta homenagem às mulheres



O ensejo do Dia Internacional da Mulher, em 8 de Março, traz uma série de boas e más lembranças que marcaram a vida das mulheres desde os primórdios da civilização. Sobretudo das lutas femininas travadas ao longo de séculos, por direitos e valorização tal qual garantidos ao sexo oposto, com vitórias tão expressivas quanto importantes para definir o papel da mulher no século atual. O Dia Internacional da Mulher, desde a sua instituição no final do século 19, é sempre um lembrete de que ainda há luta e muito o que conquistar.

Para comemorar o 8 de Março, os Sindicatos do Pactu prepararam uma série de atividades em homenagem às mulheres, especialmente às bancárias. Em Paraná, o

Sindicato fará happy hour em bares e lanchonetes da sede e nas cidades de Loanda, Nova Esperança e Colorado. Também participará, no dia 09/03, da pedalada promovida pelo Coletivo de Mulheres de Paraná.

Em Campo Mourão o Seeb participa do “Grupo de Trabalho Frente 8 de Março” que vai organizar o evento “8 M - Nem uma a menos, todas +: Basta de Feminicídio” e “Mulheres Contra a Reforma da Previdência”, que será realizado no Calçadão das 14h às 19h. Haverá rodas de conversa, arte, rap, varal, som e pronunciamentos. A atividade encerra com uma caminhada pela principal avenida da cidade, pouco antes do fechamento do comércio no dia 08/03.

O Sintrafi Toledo prepara para o dia 13/03 um grande evento para as mulheres. Será um workshop com o tema “De bem com você”, em parceria com profissionais das áreas de saúde e beleza. Haverá sorteio de brindes. O evento acontecerá no Vale da Mata.

Em Guarapuava, o Sindicato dos Bancários, juntamente com a APP Sindicato, SISPPMUG e os movimentos de mulheres, realizará no dia 08/03 um Ato na Praça 9 de Dezembro com caminhada até o INSS. No dia 22/03, será realizado o 5º Evento Mulher Bancária, com palestras, apresentação cultural, exposição de produtos e serviços para mulheres, coquetel e sorteio de brindes. Este ano o enfoque principal do evento é o combate a todo tipo de violência contra as mulheres. Também serão debatidos os impactos da Reforma da Previdência na vida das mulheres. E no dia 30/03 ocorrerá a Pedalada Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres.

Já em Umuarama o Sindicato dos Bancários fará distribuição, às bancárias, de um cartão junto com o um bombom simbolizando a importância da mulher na sociedade.

PACTU PARTICIPA DE REUNIÃO DO COLETIVO JURÍDICO NACIONAL

Assuntos que afetam diretamente a vida dos trabalhadores e que estão em debates no Congresso Nacional, no Executivo e no Judiciário fizeram parte da pauta da reunião do Coletivo Jurídico Nacional, no dia 19/02, em São Paulo. Dirigentes sindicais de todo o país estiveram participando. Os sindicatos do Pactu enviaram representantes: de Paraná participou o dirigente Evandro Calvo e, de Umuarama, Bruno Antônio Schmidt. Organizada pela direção da Contraf-CUT e o Comando Nacional dos Bancários, a reunião debateu temas como os reflexos após implementação da Reforma

Trabalhista, da Lei das Terceirizações e fez uma análise dos possíveis cenários quanto às propostas de reforma da Previdência Social. “Temos que estar preparados para as ações políticas de organização e resistência frente aos ataques aos direitos dos trabalhadores”, explicou Evandro.

Durante o evento, foi lançada, pela Contraf-CUT, a Cartilha “Convenção Coletiva de Relações Sindicais 2018-2020” e também encaminhados os primeiros preparativos para a realização do II Seminário Jurídico Nacional da CONTRAF, em 2019.